

RELATÓRIO

E CONTAS

2 0 1 5

## ÍNDICE

<u>Caracterização da ANMP e sua actividade</u>	<u>3</u>
<u>Análise económico-financeira</u>	<u>5</u>
<u>Anexo ao Balanço e às Demonstrações Financeiras</u>	<u>14</u>
<u>Balanço</u>	<u>22</u>
<u>Demonstração de Resultados</u>	<u>23</u>
<u>Demonstração de Fluxos de Caixa</u>	<u>24</u>
<u>Relatório e Parecer Conselho Fiscal</u>	<u>25</u>

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA ANMP RESPEITANTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ANMP E DA SUA ACTIVIDADE

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado e de utilidade pública, tendo sido constituída através de escritura pública em 22 de Fevereiro de 1985.

A ANMP rege-se pelos seus Estatutos e subsidiariamente pelas competentes disposições do Código Civil. Pela sua natureza jurídica esta associação encontrava, até ao final do ano de 2009, o seu enquadramento contabilístico no Plano Oficial de Contabilidade . **POC**, atualmente revogado pelo Sistema de Normalização Contabilístico, com efeitos no exercício em análise.

A ANMP tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local e, em especial:

- A representação e defesa dos Municípios e das Freguesias perante os órgãos de soberania;
- A realização de estudos e projetos sobre assuntos relevantes do Poder Local;
- A criação e manutenção de serviços de consultadoria e assessoria técnico-jurídica destinada aos seus membros;
- O desenvolvimento de ações de informação dos Eleitos Locais e de formação e aperfeiçoamento profissional do pessoal da administração local;
- A troca de experiências e informações de natureza técnico-administrativa entre os seus membros;
- A representação dos seus membros perante as organizações nacionais ou internacionais.

## **Os membros da ANMP**

São membros da ANMP os Municípios Portugueses e Associações de Municípios que declarem aderir à Associação mediante deliberação do órgão executivo e aprovação pelo órgão deliberativo.

Nas realizações da ANMP poderão participar, sem direito a voto, representantes de autarquias ou coletividades territoriais afins de países de língua oficial portuguesa.

## **Os Órgãos da ANMP**

Os órgãos da Associação Nacional de Municípios Portugueses são:

- Congresso Nacional, órgão máximo composto por 3 delegados de cada Município;
- Conselho Geral, órgão deliberativo entre Congressos;
- Conselho Diretivo, órgão executivo;
- Conselho Fiscal, que tem por incumbência o controlo e fiscalização no domínio financeiro e patrimonial;
- Conselho Consultivo

## **Organização Interna**

A atividade diária da ANMP é desenvolvida a partir da Secretaria-Geral (sediada em Coimbra) onde funcionam os seguintes serviços:

- Secretário-Geral, que coordena os serviços;
- Gabinete do Secretário-Geral;
- Gabinete de Planeamento, Ordenamento e Urbanismo;
- Gabinete de Ambiente, Projectos Especiais e Apoio às Secções;
- Gabinete de Relações Internacionais, Comunicação Social, Relações Públicas e Actividades Socioculturais;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Finanças Locais, Fundos Comunitários e Gestão Financeira;
- Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação.

A ANMP mantém em funcionamento uma delegação em Lisboa, para apoio aos seus associados.

## 2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### RENDIMENTOS

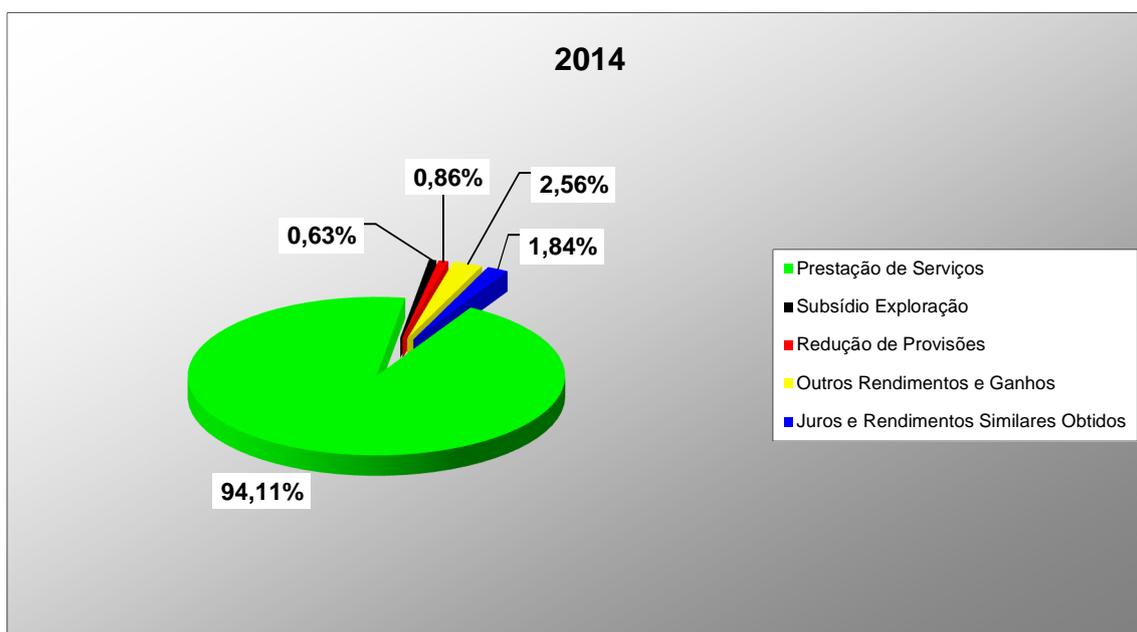
Euros

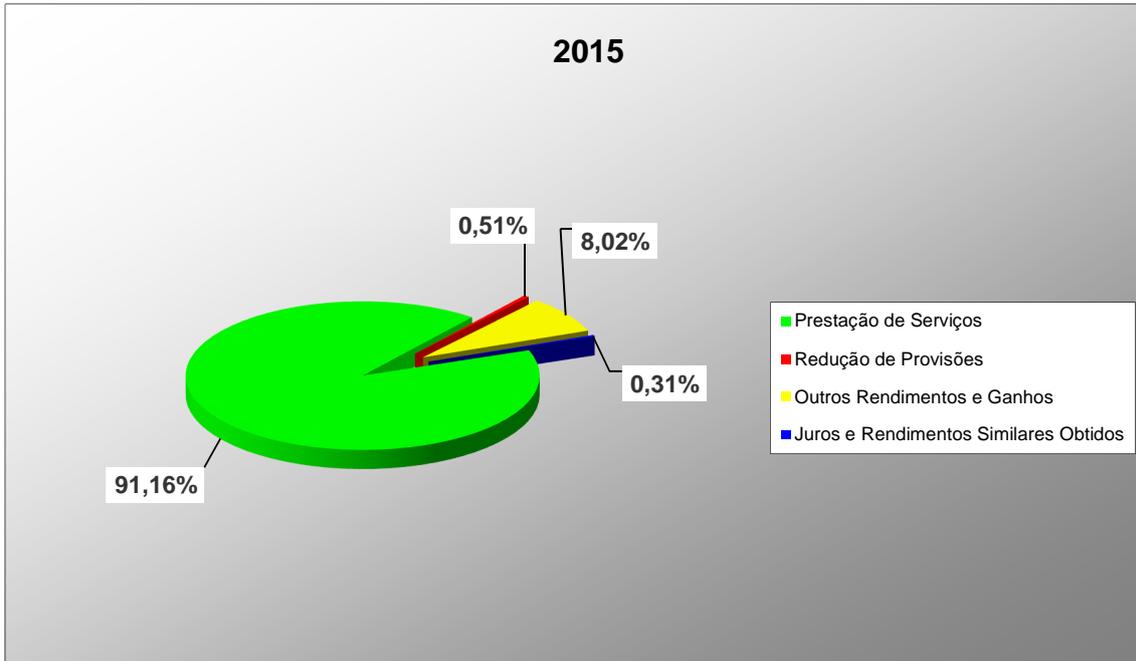
Rubricas	2015 (b)	2014 (a)
Prestações de Serviços	1.618.774,01	1.493.710
Subsídios à Exploração	-----	10.075,00
Outros rendimentos e ganhos	142.347,17	40.585,02
Reversões de provisões	9.049,12	13.573,67
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5.533,46	29.266,83
<b>Total</b>	<b>1.775.703,76</b>	<b>1.587.210,52</b>

Os rendimentos da ANMP incluem:

- Rendimentos de quotizações de associadas, inscrições em congressos, seminários e outras organizações da ANMP;
- Rendimentos provenientes de outros proveitos suplementares tais como apoios recebidos para a realização de eventos e outras iniciativas da ANMP;
- Rendimentos provenientes de juros de depósitos à ordem e a prazo;
- Rendimentos relacionados com exercícios findos.

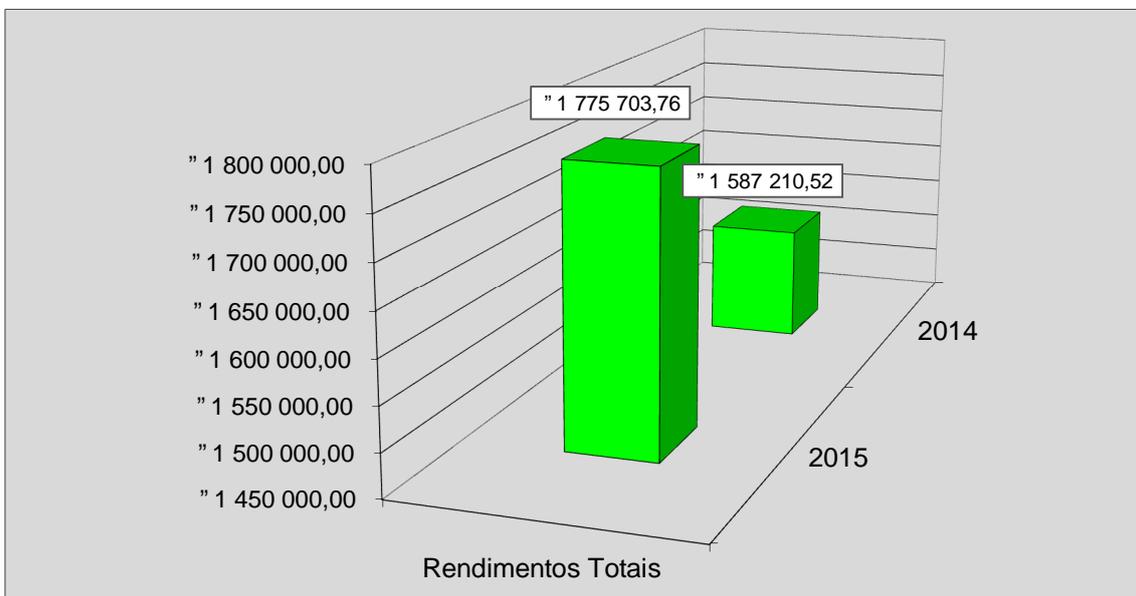
### COMPOSIÇÃO DOS RÉDITOS





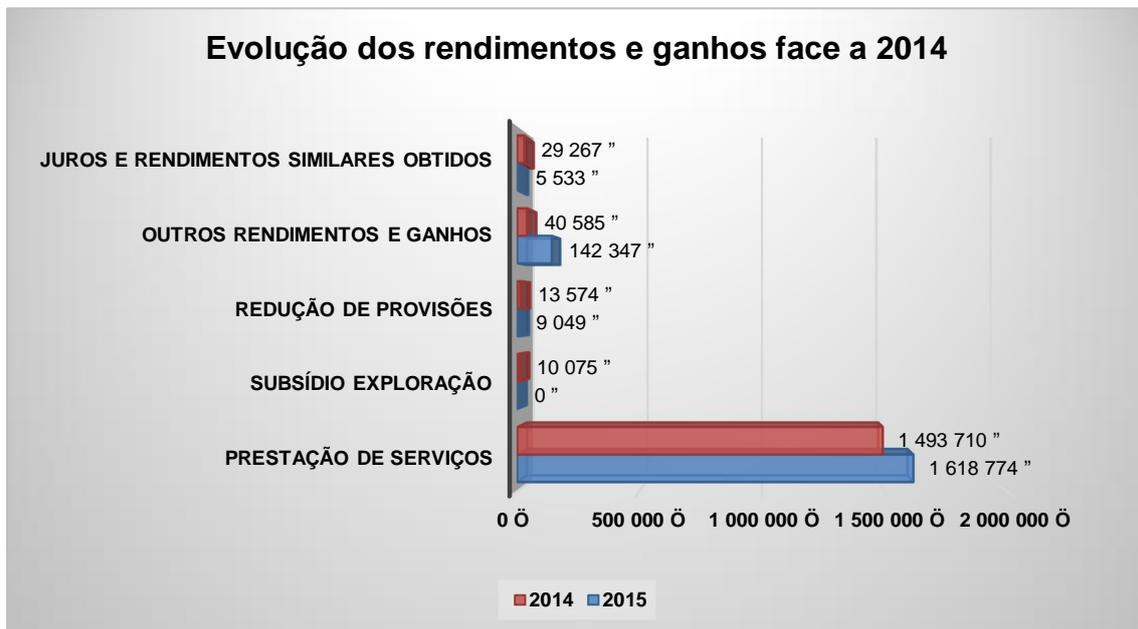
As quotizações dos associados representam quase a totalidade dos recursos que a ANMP dispõe para financiar a sua atividade. Os outros rendimentos e ganhos obtidos em 2015, referem-se essencialmente a apoios auferidos no âmbito do XXII Congresso da ANMP.

### Evolução dos rendimentos e ganhos face a 2014



Os rendimentos e ganhos totais da ANMP sofreram um acréscimo de cerca de **12%** relativamente ao ano de 2014, justificado pelos apoios financeiros obtidos no âmbito do XXII Congresso da ANMP e pelas respetivas inscrições. De assinalar o decréscimo em cerca de **81%** dos ganhos financeiros obtidos e decorrentes de depósitos bancários, fruto da descida das taxas de juros durante 2015.

Esta dinâmica pode ser observada através da figura que abaixo se apresenta:

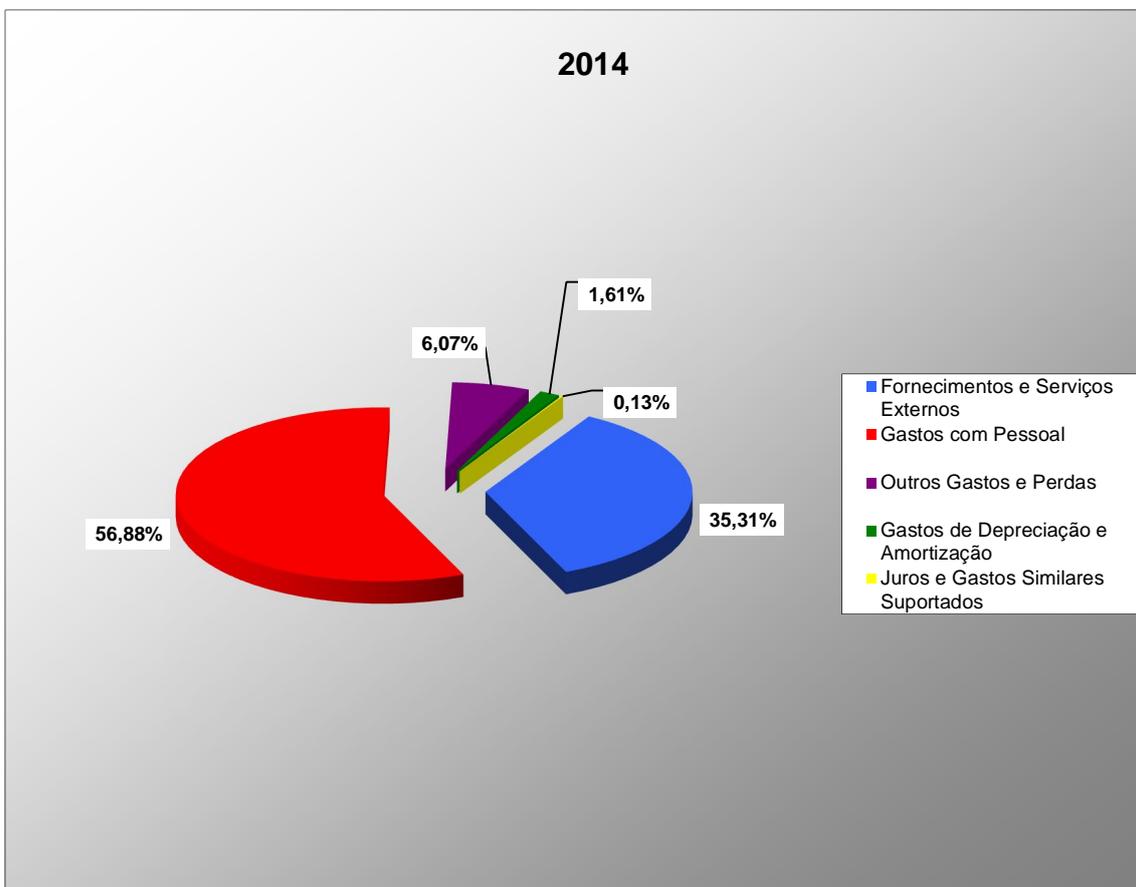
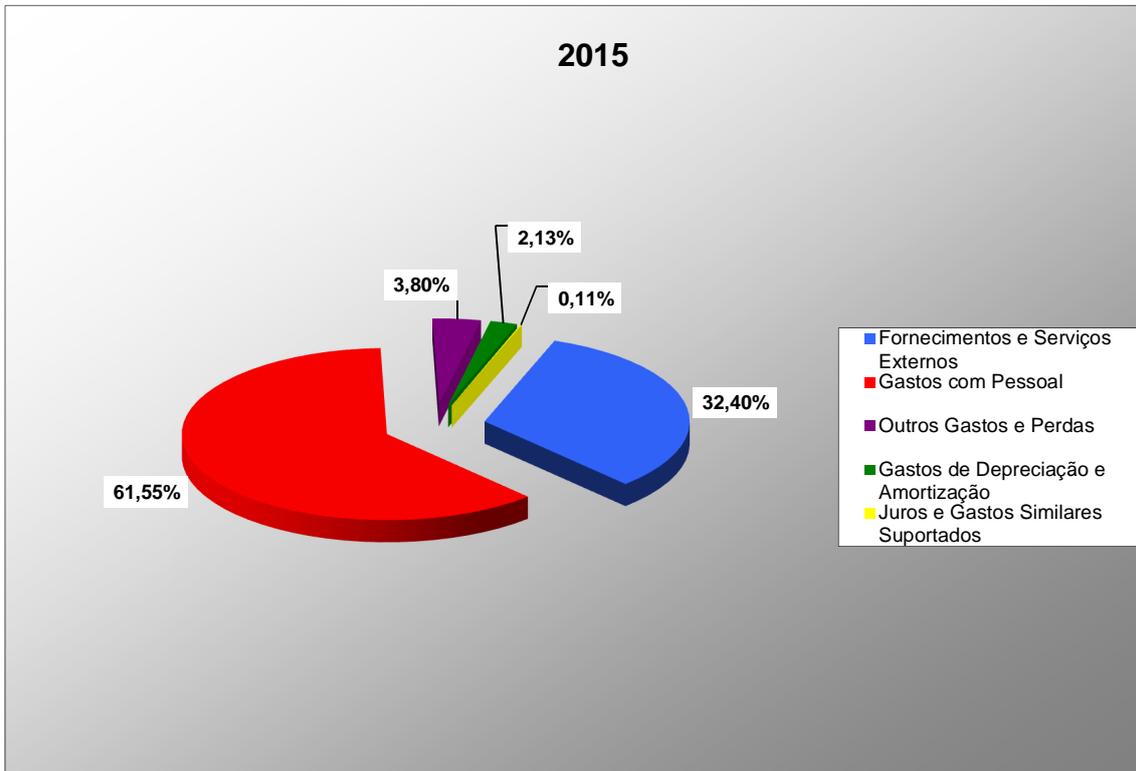


## GASTOS

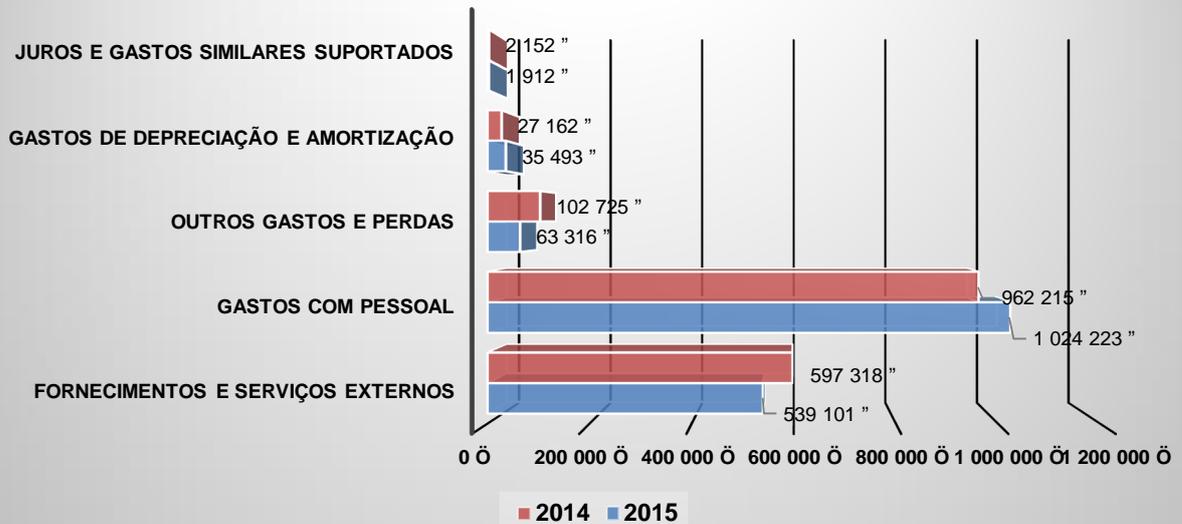
Em 2015 os Gastos Totais da ANMP cifraram-se em 1 664 044,86 euros.

Rubricas	2015 (b)	2014 (a)	Varição (b/a)
Fornecimentos e Serviços Externos	539.101,23 "	597.317,57 "	-9,75%
Gastos com o Pessoal	1.024.222,84 "	962.214,57 "	6,44%
Outros Gastos e Perdas	63.315,66 "	102.724,89 "	-38,36%
Gastos de Depreciação e Amortização	35.492,95 "	27.162,35 "	30,67%
Juros e Gastos Similares Suportados	1.912,18 "	2.151,87 "	-11,14%
<b>Total</b>	<b>1.664.044,86 Ö</b>	<b>1.691.571,25 Ö</b>	<b>-1,63%</b>

## COMPOSIÇÃO DOS GASTOS



### Alterações na composição dos gastos face a 2014



#### Recursos humanos

Para este montante contribuíram com grande expressão os Gastos com Pessoal que no final do ano de 2015 somavam 1.024.222,84 euros.

No âmbito dos serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho, foram realizados exames e consultas médicas aos funcionários da ANMP.

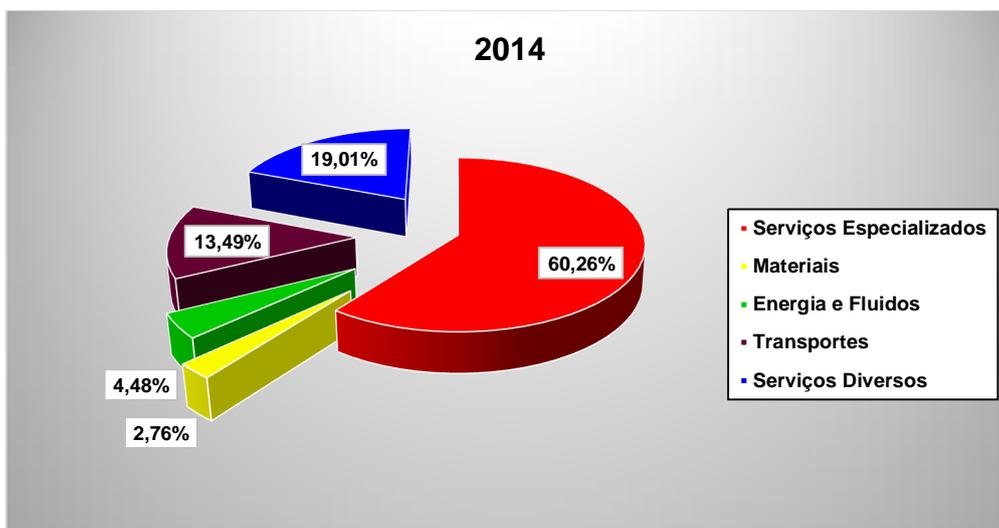
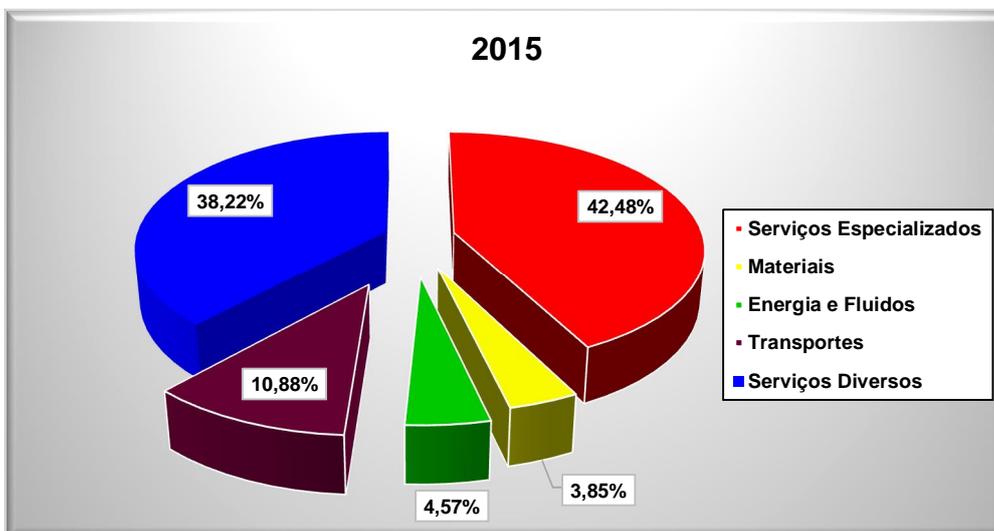
#### Número de pessoas ao serviço em 2015

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Dirigentes Superiores de 1.º Grau	1
Dirigentes Superiores de 2.º Grau	1
Técnicos Superiores	14
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	2
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Registou-se no exercício de 2015 a rescisão por mútuo acordo com a trabalhadora Maria Estrela Cruz Oliveira, justificando não só o decréscimo no número de trabalhadores comparativamente com o exercício de 2014, assim como o aumento dos gastos com pessoal por via da indemnização paga.

## Fornecimentos e Serviços Externos

### Composição da Rubrica Fornecimento e Serviços Externos



Os Fornecimentos e Serviços Externos, atingiram, em 2015, o valor de 539.101,23 Euros. Apesar da realização do XXII Congresso da ANMP e com todos os custos associados a este evento, verificou-se ainda assim um decréscimo de cerca de 10% comparativamente com o exercício de 2014.

Os restantes custos de FSE referem-se:

- Gastos efetuados com reuniões com entidades oficiais nacionais e internacionais e que, de acordo com a nova classificação SNC, estão incluídos na rubrica Transportes;

- Honorários pagos a terceiros;
- Conservação e reparação;
- À aquisição de materiais, energia e fluidos (combustíveis) necessários para cobrir necessidades de funcionamento;
- Serviços especializados
- Outros Serviços contratados na prossecução das atividades desta Associação.

Assim compostos, os Fornecimentos e Serviços Externos representam 32% do total dos compromissos assumidos pela ANMP em 2015.

### Aprovisionamento

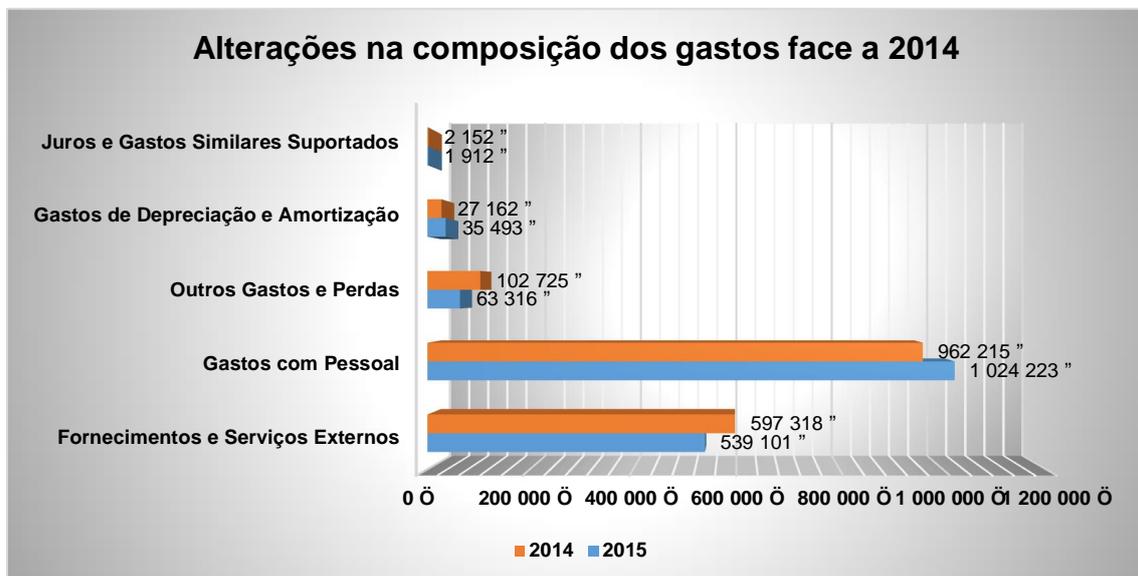
As compras efetuadas pela ANMP seguem as regras estabelecidas pelo Código da Contratação Pública e obedecem aos normativos consagrados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), classificando-se, neste âmbito, como uma entidade sem pagamentos em atraso.

### Juros e Gastos Similares suportados

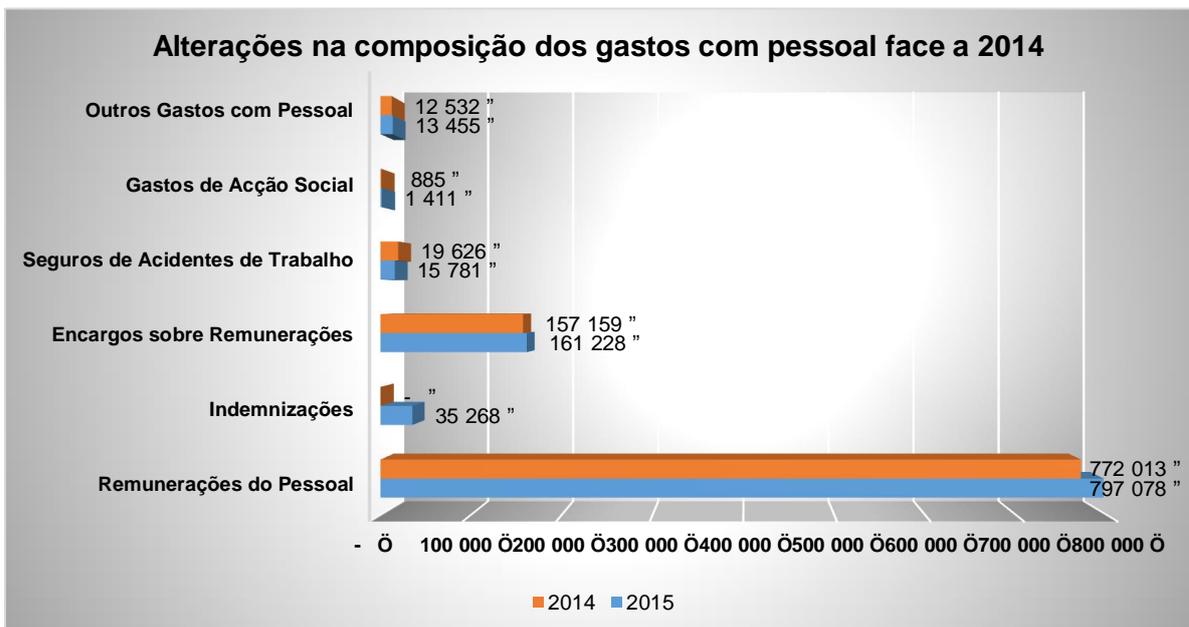
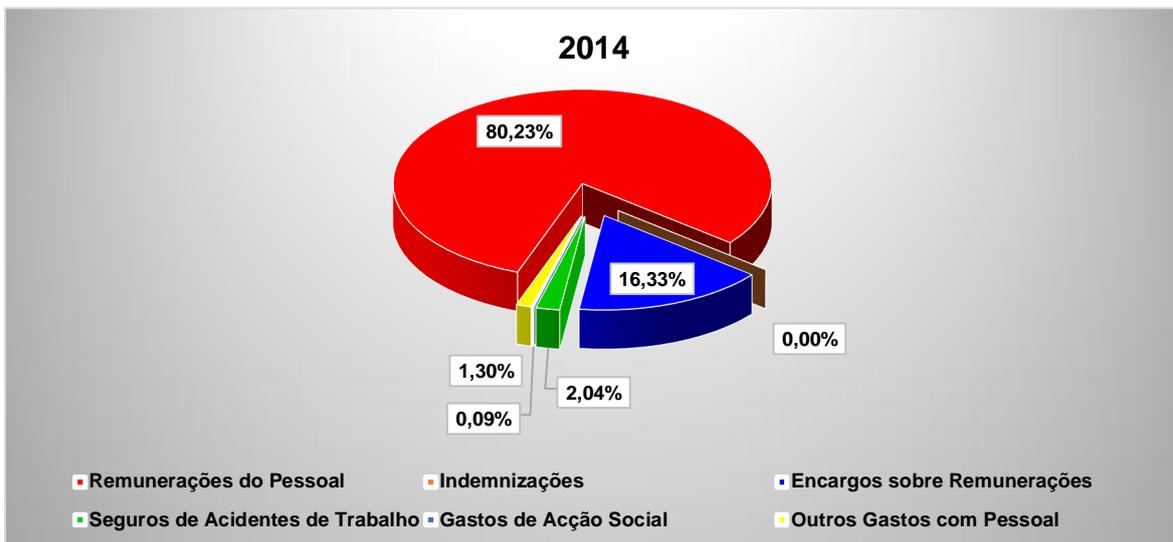
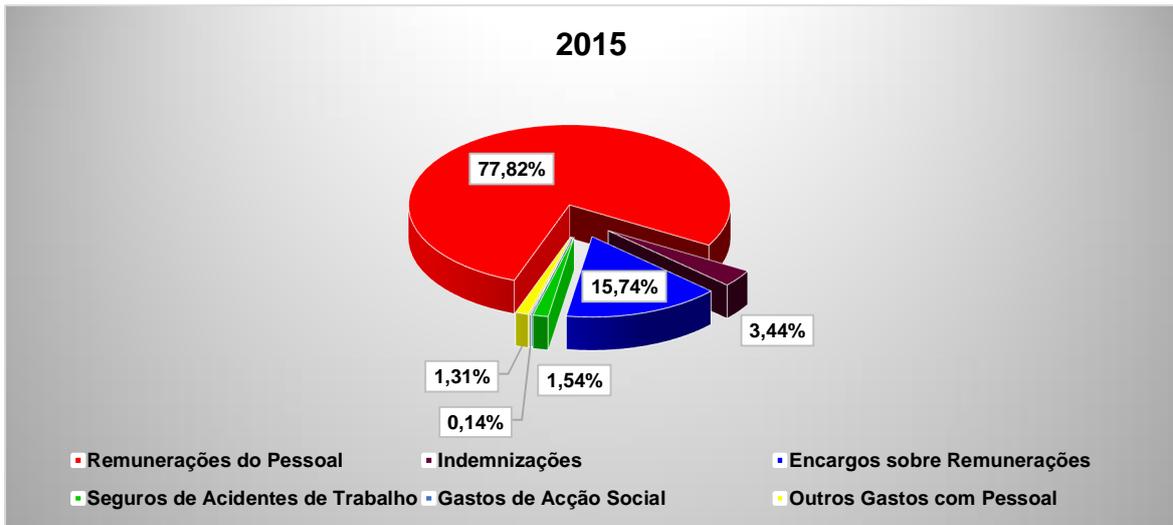
A ANMP não recorreu a qualquer empréstimo bancário, pelo que os gastos financeiros, no valor de 1.912,18 euros, e assumidos por esta associação, referem-se, nomeadamente, a comissões e juros relacionados com encargos de locação cobrados ao longo do ano.

### Outros Gastos e Perdas

Cumpre ainda salientar que na rubrica Outros Gastos e Perdas continua a ter muita relevância o pagamento de quotizações ao Comité das Regiões Europeu (CCRE) e CGLU.



### Composição dos Gastos com Pessoal



## Resultado

Do confronto de rendimentos e gastos acima analisados, obtém-se um resultado positivo de 111.658,90 euros, conforme mapa abaixo.

euros

Rubricas	2015	2014
Rendimentos	1.775.703,76	1.587.210,52
Gastos	1.664.044,86	1 691 571,25
<b>Resultado antes do Imposto</b>	<b>111.658,90</b>	<b>-104.360,73</b>

Da leitura dos gráficos que ilustram as variações ocorridas nos custos da ANMP, e também observadas no mapa de Demonstrações de Resultados, verifica-se que houve um decréscimo global do nível de gastos de cerca de **2%** para um nível de receita superior em **12%** face ao ano anterior, conforme os seguintes mapas:

Composição de Gastos								
2015			%	2014			%	Varição
Fornecimentos e Serviços Externos	539 101,23 "	32,40%	Fornecimentos e Serviços Externos	597 317,57 "	35,31%	-9,75%		
Gastos com Pessoal	1 024 222,84 "	61,55%	Gastos com Pessoal	962 214,57 "	56,88%	6,44%		
Outros Gastos e Perdas	63 315,66 "	3,80%	Outros Gastos e Perdas	102 724,89 "	6,07%	-38,36%		
Gastos de Depreciação e Amortização	35 492,95 "	2,13%	Gastos de Depreciação e Amortização	27 162,35 "	1,61%	30,67%		
Juros e Gastos Similares Suportados	1 912,18 "	0,11%	Juros e Gastos Similares Suportados	2 151,87 "	0,13%	-11,14%		
<b>Total</b>	<b>1 664 044,86 Ö</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>1 691 571,25 Ö</b>	<b>100%</b>	<b>-1,63%</b>		

COMPOSIÇÃO DE RÉDITOS								
2015			%	2014			%	Varição
Prestação de Serviços	1 618 774,01 "	91,16%	Prestação de Serviços	1 493 710,00 "	94,11%	8,37%		
Subsídio Exploração	-----	0,00%	Subsídio Exploração	10 075,00 "	0,63%	-100,00%		
Redução de Provisões	9 049,12 "	0,51%	Redução de Provisões	13 573,67 "	0,86%	-33,33%		
Outros Rendimentos e Ganhos	142 347,17 "	8,02%	Outros Rendimentos e Ganhos	40 585,02 "	2,56%	250,74%		
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5 533,46 "	0,31%	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	29 266,83 "	1,84%	-81,09%		
<b>Total</b>	<b>1 775 703,76 Ö</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>1 587 210,52 Ö</b>	<b>100%</b>	<b>11,88%</b>		

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

#### 1.1. Designação da entidade

Associação Nacional de Municípios Portugueses

#### 1.2. Sede

Avenida Marnoco e Sousa, n.º 52, em Coimbra

#### 1.3. NIPC

501 627 413

#### 1.4. Natureza da Actividade

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado e de utilidade pública, tendo sido constituída em 22 de Fevereiro de 1985. A ANMP tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local.

#### 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, no disposto das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro (NCFR) da ANMP.

#### 1.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **1.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2015.

## **3 Ë PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da ANMP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

## **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

## **LOCAÇÕES (NCRF 9)**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade

do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### ***IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)***

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

### ***RÉDITO (NCRF 20)***

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### ***EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)***

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Associados e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

### **Benefícios de empregados**

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação

#### **4 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

DESCRIÇÃO	CONTA	MONTANTE
TOTAL CAIXA	11	3.027,16 "
DEPÓSITOS À ORDEM	12	153.618,99 "
DEPÓSITOS A PRAZO	13	1.260.000,00 "
<b>TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS</b>		<b>1.416.646,15 €</b>

## 5.3.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas;
  - b) As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, numa base anual, de acordo com as taxas aplicáveis por Lei
  - c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas são as aplicáveis por Lei;
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Euros

Descrição	31/12/2014	Adições	Abates	31/12/2015
Edifícios e outras construções	617.149,93			617.149,93
Equipamento de transporte	69.152,91	30.000,00		99.152,91
Equipamento Administrativo	301.864,63			301.864,63
Outros ativos tangíveis	294.827,05	4.922,94"		299.749,99
<b>Ativo Bruto Tangível</b>	<b>1.282.994,52</b>			<b>1.317.917,46</b>
Depreciações Acumuladas	1.057.067,41			1.092.369,32
<b>Ativo Líquido Tangível</b>	<b>225.927,11</b>			<b>225.548,14</b>

## 6 É RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

euros

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>1.618.774,01</b>	<b>1.493.710,00</b>
Quotizações	1.485.274,00	1.493.710,00
Inscrições	133.500,01	-----
<b>Subsídios à Exploração</b>	-----	<b>10.075,00</b>
<b>Reversões de provisões</b>	<b>9.049,12</b>	<b>13.573,67</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>142.347,17</b>	<b>40.585,02</b>
Patrocínios	141.200,00	-----
Desc. p/p obtidos	17,28	2.853,96
Diferenças de Câmbio Favoráveis	-----	11.401,35
Outros	1.129,89	26.329,71
<b>Juros</b>	<b>5.533,46</b>	<b>29.266,83</b>
Depósitos Bancários	5.533,46	29.266,83

## 7 É Instrumentos Financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

### 7.1. É Fornecedores/Associados/Outras contas a receber e a pagar/pessoal

- Clientes/Associados . da qual fazem parte todas quotizações e demais operações relacionadas com as Câmaras Municipais que estão associadas à ANMP
- Outras Contas a Receber . Operações com juntas de freguesia e câmaras municipais relativas a seguros de eleitos locais e de bombeiros, bem como, operações com pessoal e com congéneres africanos no âmbito da cooperação com os mesmos.

Os saldos credores destas contas, originados por correções de tesouraria e respetiva emissão de notas de crédito, encontram-se refletidos no passivo mantendo assim o princípio contabilístico da não compensação de saldos.

- Fornecedores
- Outras contas a pagar

O mesmo princípio é aplicado às contas do Passivo Corrente supra.

## 8 Ë Outras Informações

### 8.1. Ë Estado e outros entes pÙblicos

	Euros	
Descrição	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>		
Segurança Social	0	0
Imposto sobre o Rendimento	1.100,77	0
<b>Total</b>	<b>1.100,77</b>	<b>0</b>
<b>Passivos</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	15.121,93	16.193,72
Imposto sobre Valor Acrescentado	724,55	0
Contribuições para a Segurança Social	17.283,35	18.438,70
Outras Tributações FCT e FGT	18,19	0
<b>Total</b>	<b>33.148,02</b>	<b>34.632,42</b>

## BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		225 548,14	225 927,09
Activos Intangíveis		382,14	573,18
Outros activos financeiros		160,45	0,00
Subtotal		226 090,73	226 500,27
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		381 142,06	456 308,79
Estado e outros entes públicos		1 100,77	0,00
Outras contas a receber		24 824,74	26 080,90
Diferimentos		64 305,45	68 808,33
Caixa e depósitos bancários		1 416 646,15	1 365 799,98
Subtotal		1 888 019,17	1 916 998,00
Total do activo		2 114 109,90	2 143 498,27
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados		1 839 235,27	1 943 596,00
Outras variações de capital próprio		14 250,00	14 250,00
Subtotal		1 853 485,27	1 957 846,00
Resultado líquido do exercício		111 658,90	-104 360,75
Total do capital próprio		1 965 144,17	1 853 485,25
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		32 227,90	41 277,02
Subtotal		32 227,90	41 277,02
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		16 473,52	24 705,60
Adiantamentos de clientes		2 779,08	2 779,08
Estado e outros entes publicos		33 148,02	34 632,42
Outras contas a pagar		64 337,21	186 618,90
Subtotal		116 737,83	248 736,00
Total do Passivo		148 965,73	290 013,02
Total do capital próprio e do passivo		2 114 109,90	2 143 498,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

## Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2015

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		1 618 774,01	1 493 710,00
75		Subsídios à exploração		0,00	10 075,00
785+792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimen		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-539 101,23	-597 317,57
	63	Gastos com pessoal		-1 024 222,84	-962 214,57
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		9 049,12	13 573,67
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/re		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos e ganhos		142 347,17	40 585,02
	69-685+69..	Outros gastos e perdas		-63 315,66	-102 724,89
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		143 530,57	-104 313,34
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-35 492,95	-27 162,37
7624/6	654/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		108 037,62	-131 475,71
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		5 533,46	29 266,83
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-1 912,18	-2 151,87
		Resultado antes de impostos		111 658,90	-104 360,75
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado liquido do período		111 658,90	-104 360,75
		Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) inc. no resultado liquido do período			
		Resultado liquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses minoritários Subtotal Resultado por acção básico			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(\*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo</b>			
Recebimentos de Clientes		2 368 710,72	1 844 242,45
Pagamentos a Fornecedores		-1 183 825,39	-1 035 427,82
Pagamentos ao Pessoal		-531 373,60	-573 017,94
<b>Caixa geradas pelas operações</b>		<b>653 511,73</b>	<b>235 796,69</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-488 828,27	-470 384,86
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-116 378,73	0,00
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>48 304,73</b>	<b>-234 588,17</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	-58 291,07
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-93,13	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3 869,06	21 993,44
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>3 775,93</b>	<b>-36 297,63</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 234,49	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de actividades de financiamento (3)</b>		<b>-1 234,49</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>			
		50 846,17	-270 885,80
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 365 799,98	1 636 685,78
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1 416 646,15</b>	<b>1 365 799,98</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_